

CRIAÇÃO DE PORTIFÓLIO INTERATIVO E DINÂMICO COM LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO FRONT-END UTILIZANDO FRAMEWORKS COMO BOOTSTRAP E JQUERY

*Nascimento, Victor Henrique Amaral do
**Sousa, Marcelo Fernandes de

*Graduando do curso de Tecnólogo em Sistemas para Internet
** Docente do curso de Tecnólogo em Sistemas para Internet.

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo principal explicar como foi realizado todo o desenvolvimento deste projeto durante a minha vida acadêmica. Neste trabalho trouxe um pouco do projeto de desenvolvimento web, da disciplina de Design de Interfaces, no qual, explorei todos os conhecimentos na área de estrutura, estilização e dinamicidade de páginas web. No artigo, eu abordei os elementos que foram utilizados no projeto, bem como as linguagens utilizadas. A maneira de como elenquei o portfólio, sendo dividido em quatro etapas, para dar uma flexibilidade à página, deixando-a com um estilo agradável, utilizando cores neutras, a exemplo do preto, branco e cinza. Além de, mostrar como o projeto trouxe enriquecimento para a minha vida de discente. Iniciei o projeto, preparando toda a estrutura com HTML, utilizando as tags, parágrafos e títulos, um pouco mais na frente, utilizei o CSS para criar toda a estilização da página, trazendo harmonia e cores para o portfólio, e deixando-o com um design responsivo que agradasse aos olhos de quem estivesse olhando. Após, utilizei o Javascript, no qual, é uma linguagem de programação que enriquece uma página web, visto que com ele se traz dinamismo a página, seja na utilização de botões, links e ações que movimentarão o conteúdo presente no trabalho. Na etapa final do projeto, trouxe elementos chave, para deixa-lo mais simplificado, que foi utilizar frameworks de JS, como por exemplo, o Bootstrap, em que é usado principalmente para aplicações Web, e conta com recursos para a configuração de todos os estilos dos elementos de uma página de forma simples e rápida, facilitando a construção de sites responsivos, tanto para desktop web, ou aplicações mobile.

Palavras-chave: HTML, CSS, Javascript, Bootstrap.

ABSTRACT

The main objective of this article is to explain how the development of this project of mine was carried out during my academic life. In this work I brought a little of how this

web development project in the discipline of Interface Design, where I explored all my knowledge in the area of structure, stylization and dynamism of web pages. In the article, I tried to bring all the elements that were used in this project, such as the languages used, the way I listed the portfolio, being divided into four steps, to give the page flexibility, leave it to me, using neutral colors, like black, white and gray, and how the project has enriched my life as an academic. I started the project, preparing the entire structure with HTML, using the tags, paragraphs and titles, a little further on, I used the CSS to create all the stylization of the page, bringing harmony and colors to the portfolio, and leaving it with a responsive design that appeals to the eye of the eye. Later on, I used Javascript, which is a programming language that enriches a web page, because it brings dynamism to the page, whether using buttons, links, actions that will move the content present at work. In the final stage of the project, it brought key elements, to make it more simplified, which was using JS frameworks, one of them was Bootstrap, which is used mainly for Web applications, and has resources for configuring all styles the elements of a page in a simple and quick way, facilitating the construction of responsive sites, both for desktop web, or mobile applications.

Keywords: HTML, CSS, Javascript, Bootstrap.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, todo estudante de Tecnologia da Informação que se preze, ao longo do decorrer do curso, mesmo tendo decidido ou não qual área seguir no final de sua graduação, seja como desenvolvedor front-end, back-end, mobile ou qualquer outra área existente, deve-se atentar que é necessário um portfólio dinâmico e interativo para exibição de seus projetos. Com isso, recrutadores de vagas de pequenas a grandes empresas podem explorar ao máximo o que o candidato tem a oferecer. Foi baseando-me neste princípio que comecei a desenvolver um portfólio, para que quando eu desse início a fase de desenvolver projetos, como freelancer ou, até mesmo, na procura de vagas no mercado de trabalho, poderia exibi-los para quem quer que fosse.

Para o desenvolvimento e criação do template do portfólio deveriam ser utilizadas linguagens de programação dando forma ao modelo que seria utilizado no futuro. E baseando-se neste problema, foi criado todo o template utilizando o HTML (HyperText Markup Language), visto que, é uma linguagem de marcação utilizada na elaboração de páginas Web, no qual, todo o conteúdo pode ser interpretado por

navegadores, como o Google Chrome, o Mozilla Firefox ou o Microsoft Edge e que está atualmente na sua versão HTML 5.

Mais adiante, depois de todo o esqueleto do HTML pronto, criei toda a estilização da página, para que o conteúdo do template ganhasse cores e formas mais concretas e mais significativas. Com isso, utilizei o CSS (Cascade Style Sheets), no qual, é um mecanismo que adiciona estilo ao documento Web, trazendo uma aparência visualmente mais confortável para a página. Atualmente, a versão CSS3 foi a utilizada no projeto. Ou seja, primeiramente, foi feita toda a estrutura com o HTML e, logo após, toda a estilização da página com o CSS, de forma que ambas as linguagens interagissem entre si, criando uma página organizada e com estilização própria.

Posteriormente, depois de elaborar toda a estrutura e toda a parte de design da página, era necessário que a página Web saísse do modo estático e fosse para o modo dinâmico. Então, foi nesse momento que coloquei algo a mais no projeto, utilizando uma das linguagens de programação mais utilizadas hoje em dia, o Javascript, que não tem nada a ver com a linguagem Java, diferenças que mais a frente irei explicar entre ambas.

Com o Javascript se atrelando ao HTML e o CSS, foi possível fornecer a página web, uma transformação e processamento dos dados que eram enviados e recebidos. Graças a essas três linguagens, o conteúdo do template foi cada vez mais tomando forma, trazendo dinamismo ao projeto.

Só que apenas isso não bastava, precisava ainda, para que o projeto fosse feito com menos dificuldade, a interação também com frameworks (ferramentas) conhecidas no mundo todo, que deixariam a criação de todo o projeto mais simples e com isso, mais rápida.

Os frameworks utilizados no meu projeto foram o Bootstrap, que funcionam como um facilitador na hora de estilizar a página, trazendo já modelos previamente prontos para que tornasse a elaboração de temas mais fáceis de criar e, também, o JQuery, no qual é utilizado como uma biblioteca de funções já prontas, que interagem diretamente com todo o HTML da página, simplificando os scripts que são interpretados no navegador de quem acessa a página.

A ideia deste projeto foi trazer um portfólio em que eu pudesse expor todos os projetos enquanto estudante e que posteriormente, com todo o conhecimento e habilidades adquiridos ao longo da graduação, fossem feitas as devidas alterações

para deixar o projeto cada vez mais com a minha personalidade, utilizando linguagens novas, estudadas posteriormente, com o propósito de tornar o portfólio com um conteúdo ainda mais satisfatório.

Mais adiante, tratarei sobre cada linguagem que foi utilizada na elaboração do template e como fui integrando cada uma para que o portfólio tomasse vida e ficasse ainda mais com a minha marca. Vou expor, também, como foi o processo de aprendizado destas linguagens, com que tinha pouco domínio e as que eu tinha certa prática do funcionamento.

Ainda vou abordar como esse projeto ajudou na minha vida profissional, visto que após ter feito o mesmo, as visualizações do meu perfil profissional cresceram significativamente.

Seguindo, falarei sobre as metodologias que foram listadas para criação de todo o projeto, em como tive ideias para a elaboração do filtro de cores e fontes e, também, como foi a escolha das imagens certas para deixar o portfólio com toques mais bacanas e que tivessem mais a ver com a área que decidi trilhar depois da graduação.

Há diversas maneiras possíveis de se fazer esse projeto como, por exemplo, utilizar a plataforma do Wordpress, porém com todo o estudo que fiz e aperfeiçoamento nas linguagens utilizadas, percebo o quanto foi rico esse projeto em específico, tanto para o quero seguir quanto para o meu amadurecimento como desenvolvedor front-end, área que desejo me especializar no curso de Sistemas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta parte do meu artigo serão mostradas quais foram às tecnologias usadas no desenvolvimento do meu portfólio. Com o objetivo de adquirir maiores conhecimentos teóricos, uma análise foi feita sobre as linguagens de programação e as ferramentas de framework que utilizei em todo o processo de desenvolvimento do mesmo. Este aprendizado contribuiu para um ponto de vista mais preciso do projeto e para entender como ele foi posto em prática.

No projeto do portfólio, poderia ter sido utilizado ferramentas já prontas, como o Carbonmade, o Cargo Collective, ou até o DevianArt, mas a ideia do projeto foi criar um portfólio do zero, para que eu colocasse em prática tudo que já vinha sendo estudado durante toda graduação.

Muitos programadores utilizam o Github ou o Gitlab para compartilhar e divulgar códigos e projetos já prontos com toda a comunidade que é formada principalmente por desenvolvedores que adotam a cultura *Open Source*, ou seja, permitindo que vários outros programadores atuem conjuntamente no mesmo projeto.

Tenho o Github e apresento muito dos meus projetos dentro da plataforma, porém para ir além e mostrar mais o design de interfaces de tudo que eu desenvolvia, decidi criar o portfólio baseado em uma página Web, para mostrar os resultados de como os códigos ficariam no Front-End, isto é, com todo o seu design Web.

A variedade está presente no portfólio, uma vez que escolhi materiais que atraíssem todos os tipos de clientes. A principal ideia para a criação deste era mostrar para os possíveis recrutadores de empresa e futuros clientes, como eu tenho a versatilidade de poder trabalhar com qualquer tipo de necessidade que me fosse apresentada. Essa versatilidade traz para o profissional de TI, uma flexibilidade de quando se busca algo nesse segmento do mercado de trabalho. Então, a seguir eu vou apresentar algumas tecnologias que utilizei para deixar o portfólio dinâmico e intuitivo.

2.1 Linguagem de marcação HTML

O HTML (HyperText Markup Language), ou simplesmente, Linguagem de Marcação de Hipertexto, é uma linguagem de marcação declaratória que possibilita a criação de páginas Web a serem projetadas em navegadores (Browsers). Um arquivo HTML é fundamentalmente é composto por um aglomerado de *tags* (marcações) que serve para descrever toda a composição de uma página.

Para se verificar a aparência da página gerada pelo código de marcação durante seu desenvolvimento, pode-se utilizar qualquer navegador web. (SILVA, 2007). Nos dias atuais, existem vários tipos de dispositivos (computadores, relógios, celulares, televisores, smartphones, etc) acessando páginas e arquivos através da Internet (*Internet of Things* – Internet das coisas).

O HTML se transformou em uma linguagem obrigatória para os dias atuais. Logo, a linguagem recebe atualizações frequentes da comunidade para expandir o

conjunto de seus recursos e funções. Em sua última atualização o HTML 5 passou a ter um imenso conjunto de novas *tags* e APIs como, por exemplo, a autenticação de formulários, com isso, crescendo ainda mais a potencialidade da linguagem.

O HTML visa garantir a exibição, diagramação e controle de conteúdo. A Linguagem é livre de licenças, é totalmente flexível e interpretada igualmente por navegadores desktop e por dispositivos mobile (Android e iOS). (FERNANDO, 2016).

2.2 Linguagem de estilização CSS

O CSS (Cascading Style Sheets) folhas de estilo em cascata é uma linguagem utilizada para dar todo o estilo necessário as páginas web elaboradas com o HTML. O CSS tem como principal tarefa ceder à linguagem de marcação HTML, já a sua finalidade inicial é ser unicamente uma linguagem de marcação e estruturação de todos os conteúdos de uma página web.

Por esse motivo ela fornece informações ao agente do usuário sobre a apresentação de elementos. Por exemplo: cores de fontes, tamanhos de texto e todo o aspecto visual de um documento deve ser função do CSS e não da HTML (SILVA, 2011).

2.3 Javascript

O JavaScript é uma linguagem de programação interpretada e elaborada em 1995 por Brendan Eich da Netscape como uma ampliação do HTML para o browser Navigator 2.0. Atualmente, existem implementações JavaScript nos browsers dos mais diversos fabricantes, como o próprio Google Chrome, Mozilla Firefox, ou o Microsoft Edge.

A linguagem foi originalmente criada com o nome de Mocha e tempos depois teve sua denominação alterada para LiveScript e, por fim, JavaScript. O LiveScript foi o verdadeiro nome da linguagem quando ela foi instituída pela primeira vez na versão beta do browser Netscape 2.0, em setembro de 1995, porém mais tarde teve sua denominação alterada em uma propaganda conjunta com a Sun Microsystems, em dezembro de 1995.

O JavaScript teve um papel fundamental na evolução da web, pois o propósito maior da Internet era ser uma plataforma aberta para todo o mundo. Foi super significativa que a sua linguagem fundamental de programação também fosse aberta, sem o controle concentrado de corporações e de fácil aprendizado.

2.4 Bootstrap

O Bootstrap é um framework da linguagem de estilização CSS que é utilizado em aplicações front-end, isto é, na camada de estilização da interface para o desenvolvimento de projetos adaptáveis. Este framework é usado principalmente para aplicações Web, e conta com recursos para a configuração de todos os estilos dos elementos de uma página de forma simples e rápida, facilitando a construção de sites responsivos, tanto para desktop web, ou aplicações mobile.

O Bootstrap é um framework CSS que foi criado pelo Twitter, no ano de 2010, com a principal função de uniformizar as ferramentas da empresa. No início foi chamado de Twitter Blueprint e em 2011 foi remodelado em código open source, tendo seu nome mudado para Bootstrap. Desde esse momento, passou por inúmeras atualizações no decorrer dos anos, estando hoje em dia na versão 4.4.

A ferramenta proporciona interatividade na página e é formado por uma série de componentes de arquivos de CSS e de Javascript, que tem como principal função estilizar todos os elementos de uma página HTML, oferecendo uma série de segmentos que contribuem a comunicação de quem acessa a página.

2.5 JQuery

Basicamente, o JQuery, é uma biblioteca que possui diversas funções Javascript e que interagem diretamente com a página HTML. Foi desenvolvida com o intuito de simplificar os scripts que são interpretados diretamente no navegador do usuário.

Criada em 2006, por John Resig, o JQuery é uma biblioteca Javascript que revolucionou o desenvolvimento web, trazendo diversos efeitos, em que se utilizam poucas linhas de código que custariam para o desenvolvedor inúmeras linhas se fossem em apenas Javascript puro.

O JQuery funciona como o Bootstrap, porém o Bootstrap atua mais na estilização CSS da página, já o JQuery atua simplificando o Javascript, possuindo diversas funcionalidades que deixam o site muito mais interativo. É uma das bibliotecas mais populares na comunidade de desenvolvedores front-end, por possuir exatamente em suas linhas de código, simplificações de scripts interpretados pelo próprio navegador do cliente.

2.6 VueJS

O VueJS também é um framework Javascript de código open source e que trabalha no desenvolvimento das interfaces do usuário. Este framework é utilizado principalmente em projetos de página única, para o desenvolvimento de vários tipos de interface.

O VueJS foi criado em fevereiro de 2014, por Evan You, programador que atuava a frente de um dos projetos do Google Creative Labs. Trata-se de um framework progressivo, ou seja, pode ser conectado diretamente em uma linguagem que é executada no computador do próprio usuário (Client-side) para otimizar a Interface do Usuário.

O framework é um dos mais populares do mundo, possuindo uma aprovação de cerca de 90% entre os desenvolvedores front-end Javascript.

3. METODOLOGIA

Toda a elaboração deste artigo foi projetada de maneira construtiva em que pude expor todas as características que o meu portfólio possuía e em como foi criado por completo. O tipo de portfólio usado neste projeto foi o de documentação, denominado também de “portfólio de trabalho”, no qual abrangeu toda a seleção de trabalhos que desenvolvi ao longo da graduação, exibindo meu crescimento e todo o progresso, retratando a maneira de como os objetivos comuns de aprendizagem foram atingidos.

A ideia deste projeto foi trazer um portfólio em que eu pudesse expor todos os meus projetos enquanto estudante e que, posteriormente, com todo o conhecimento adquirido ao longo da graduação e com todas as habilidades, eu pudesse deixar o

projeto ainda mais com a minha cara, utilizando novas linguagens, que seriam estudadas posteriormente, com o propósito de tornar o portfólio com conteúdo ainda mais satisfatório.

Para o desenvolvimento e criação do template do portfólio deveriam ser utilizadas linguagens de programação para dar forma ao modelo que foi utilizado no futuro. Baseando-se neste problema, foi criado todo o template utilizando o HTML, depois utilizei o CSS, que é um mecanismo que adiciona estilo ao documento web. Após isso, com o Javascript se atrelando ao HTML e o CSS, foi possível fornecer a página web, uma transformação e processamento dos dados que eram enviados e recebidos.

Por fim, teve-se a utilização de dois frameworks, aos quais foram utilizados no projeto primeiro, o Bootstrap, que funciona como um facilitador na hora de estilizar a página, trazendo já modelos previamente prontos para que tornasse a elaboração de temas mais fáceis de se criar, e segundo o JQuery, o qual é utilizado como uma biblioteca de funções já prontas, que interagem diretamente com todo o HTML da página, simplificando os scripts que são interpretados no navegador de quem acessa a página.

Vilas Boas (2001), referindo-se ao processo de avaliação formativa, sugere o uso do portfólio ou pasta avaliativa como um instrumento eficaz para realização de tal avaliação. Visto que reúne as produções dos alunos e professores, para que, eles próprios e outras pessoas conheçam seus esforços, seus progressos e suas necessidades em uma determinada área.

O portfólio é um elemento de autorreflexão e avaliação segundo Gardner (1994), pois se acredita que se um estudante é capaz de se auto examinar e descrever seus projetos, ele é capaz de aprender melhor e de uma maneira mais integralizada.

Nele pode se englobar tudo, desde exercícios de brainstorming a rascunhos e produtos concluídos. Este levantamento tornou-se significativo quando foram característicos alguns dos itens de forma a evidenciar várias experiências ou objetivos educacionais. Podem-se incluir, também, os projetos melhores e/ou os mais simples.

Com base na definição de Vieira e Sousa (2009), o portfólio não é apenas um conjunto de trabalhos e materiais que são colocados em uma pasta; mais do que isso, esse instrumento de avaliação organiza e seleciona as evidências de

aprendizagem, possibilitando ao aluno e ao professor refletirem sobre seus objetivos de aprendizagem e se esses foram ou não alcançados.

Segundo Hernández (2000), o portfólio é continente de diferentes classes de documentos que proporciona uma reflexão crítica do conhecimento construído, das estratégias utilizadas, e da disposição de quem o elabora em continuar a aprender.

Ele estabelece uma maneira de análise diligente, produzida pelo próprio acadêmico, no qual, exhibe todo o seu progresso e as suas maiores mudanças ao passar de toda sua trajetória acadêmica.

Apesar do modo de como é desenvolvido, o portfólio “convida o estudante a retomar suas produções, fontes primárias, com certo distanciamento, pois ao analisá-las começa a perceber o seu compromisso com o aprender, a sua modalidade de aprendizagem, o seu envolvimento com os temas estudados” (Rangel, 2003).

Crockett (1998), grande patrono deste instrumento, evidencia que portfólios podem ser usados como alternativa para o professor avaliar os seus estudantes, bem como para conduzi-los a uma autorreflexão e posterior auto avaliação. O autor define portfólio como um modelo de documentos e/ou produções que demonstram habilidades, atitudes e/ou conhecimentos, que foram obtidos por um discente durante um determinado período de tempo.

Shores e Grace (2001) são enfáticos ao afirmar “O que é importante não é o portfólio em si, mas o que o estudante aprendeu ao criá-lo ou, dito de outro modo, é um meio para atingir um fim e não um fim em si mesmo”.

Sendo assim, o portfólio deve retratar globalmente toda a trajetória do acadêmico ao longo de sua graduação, não se restringindo as perspectivas cognitivas de todos os seus trabalhos, mas concernindo igualmente no sentido de uma natureza amistosa, ou seja, ser uma ferramenta de diálogo constante entre o aluno e o docente.

Para Carvalho e Porto (2005, p.47) é essencial a criação de ambiente favorável para que os portfólios se desenvolvam em interação, participação e colaboração entre todos, interna e externamente aos espaços e tempos formais de aprendizagem.

4. DESENVOLVIMENTO

Um portfólio é uma apresentação significativa dos projetos de um estudante que publica toda a sua evolução, dedicação e conquistas. Integra um conjunto criado pelo acadêmico, trazendo os seus melhores trabalhos e/ou produtos por ele elaborados, argumentando suas experiências vividas ao longo da graduação, pertinentes com o propósito essencial juntamente com seus objetivos ao longo do curso evidenciando a metodologia de conhecimento e desenvolvimento.

Em um projeto como esse não se reúne apenas os produtos finais como também o indicativo de um processo contínuo de raciocínio e de tomadas de decisões ao longo de toda carreira de um estudante.

Depois de ter criado todo o protótipo de como seria meu portfólio, fui colocar a “mão na massa”, ou seja, colocar em prática, muitas das habilidades que adquiri ao longo da minha trajetória acadêmica. Primeiramente, criei as estruturas utilizando o HTML5, elaborando todos os elementos necessários para o corpo da página, utilizando as divisórias, títulos, frases, parágrafos, tabelas, imagens e criação de alguns textos que iriam compor o projeto.

Eu já havia considerado nuances de como seria o portfólio, algo clean, utilizando cores como preto, branco e cinza; deixando o layout da página mais profissional e neutro. E logo depois de criar toda a estrutura do site, utilizei o CS3 para estilização da página, colocando cores, fontes e modelos de caixa que combinassem com o que eu havia pensado.

O portfólio já teve diversas alterações e, até hoje, eu o atualizo sempre, tendo em vista que ele contribuirá futuramente na minha vida profissional, visto que nele estão todos os projetos que já fiz, contatos, vida acadêmica, mercado de trabalho, dicas, tutoriais, além de futuras ideias que já estão se materializando em minha cabeça.

Ao começar a desenvolver meu portfólio vi que seria necessário deixa-lo objetivo e claro, possuindo palavras-chave que fossem cordiais para o possível recrutador que estiver o observando, seja antes de uma entrevista de emprego ou no ato de candidatura a uma vaga de trabalho.

Dividi meu portfólio em quatro etapas, que mais na frente iriam compor os “menus” da minha página, deixando-o completamente intuitivo e fácil de interpretar os botões. Escolhi colocar os botões em um menu lateral, não deixando de forma típica, onde os botões são mostrados na parte superior da página.

A página home consistiu na primeira parte, ou seja, a página de início, na qual, tive o intuito de deixar com uma presença marcante de quem era o autor do projeto, colocando uma foto minha grande em preto em branco para contrastar com as cores da página, deixando um ar moderno e profissional.

Como vemos na imagem de número 01 abaixo, a página home com os botões na lateral esquerda e com ícones representando cada um deles, trazendo uma interação em relação a uma troca de cor quando passamos o mouse por cima, função esta que é trazida pela linguagem de programação Javascript, deixando o site muito mais dinâmico.

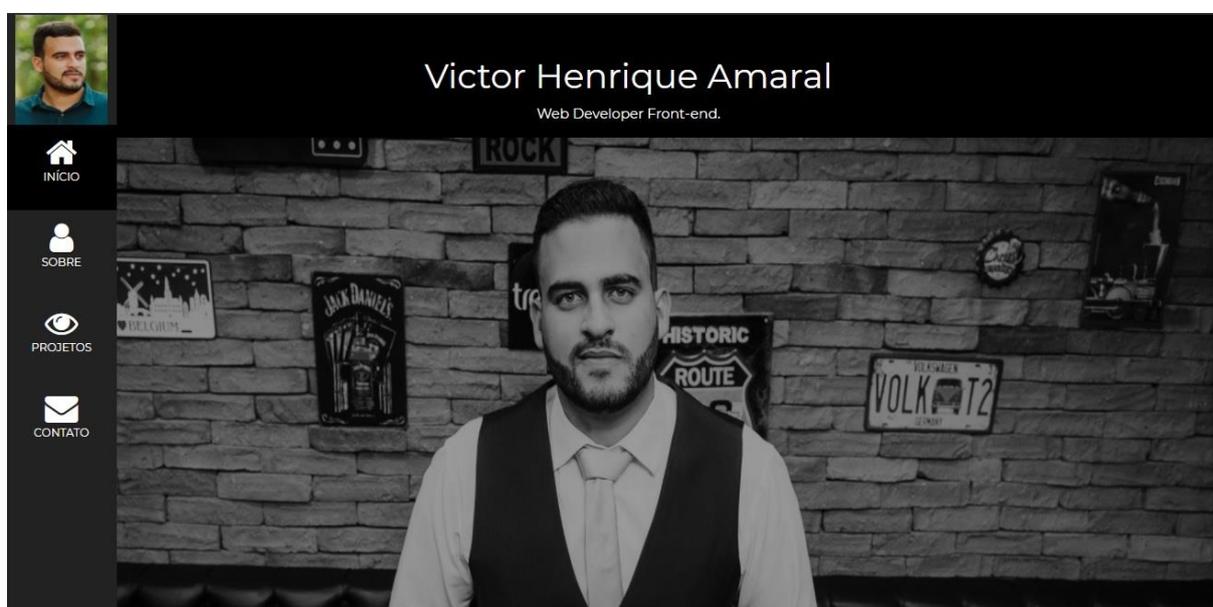


Imagem 01 – Homepage do portfólio

A seguir, fui criando as outras partes do projeto, a exemplo da parte “about”, ou seja, do botão “sobre”, em que pude expor algumas curiosidades sobre o autor do portfólio, mostrando algumas de suas habilidades, ideias para o futuro profissional e grau de formação de ensino superior. É válido colocar soft skills nesta aba do portfólio, pois é um lugar onde os recrutadores sempre gostam de observar, para verificar os pontos fortes do candidato para determinada vaga de emprego.

Soft skills são habilidades cruciais no qual se tem foco, motivação e colaboração de forma mais produtiva dentro de uma empresa. É saber lidar com os projetos em equipe, se o indivíduo sabe lidar com grandes pressões, se sabe

trabalhar com prazos, se é proativo, se é determinado, tem vontade de aprender, entre outros.

A imagem 02 retrata como está a tag no portfólio relacionado ao sobre, onde expus um pouco características que o autor do projeto tem até o determinado momento. Espero mais a frente poder melhorar esta aba atribuindo mais habilidades e valores, para enriquecer cada vez mais o portfólio.

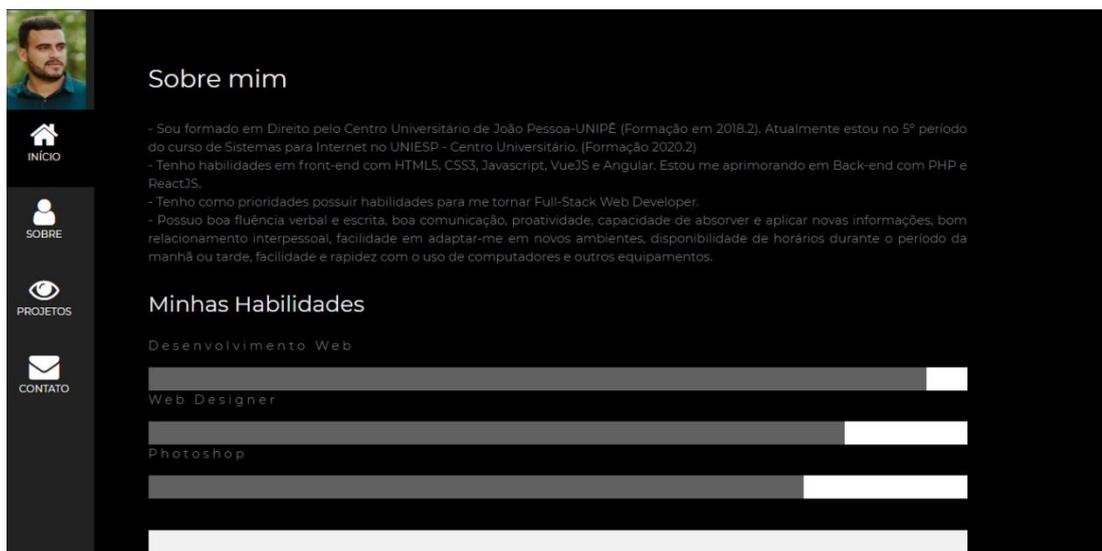


Imagem 02 – Sobre o Autor da página.

Seguindo a elaboração do site, criei a tag para falar um pouco sobre meus projetos, anteriormente, esta aba estava com alguns projetos que desenvolvi ao longo da minha graduação em T.I. Entretanto, há pouco tempo, estou vendo outras maneiras de exibir estes projetos, deixando-os um pouco mais visível para todos aqueles que quiserem acompanhar o que faço de novo na área.

Meu objetivo é deixar parecido com a página do Github, para que eu coloque meus repositórios, deixando os códigos e as páginas já prontas, para ter um comparativo, entre a parte de trás das cortinas e o que realmente está sendo mostrado para o público.

A aba dos meus projetos como já havia falado anteriormente já existe na página, porém está em processo de mudança, tendo em vista que estou sempre

tentando melhorar cada vez mais o design da interface criada no meu portfólio profissional.

Ademais, a quarta e última aba, destinada ao contato, até então, que já está pronta, mas que futuramente sofrerá alterações, em que as pessoas poderão dar dicas, sugestões, críticas, para que o site sempre melhore aos olhos de quem estiver vendo. Disponibilizei mais abaixo também os links úteis, onde tem o meu Instagram, o meu Facebook, o meu LinkedIn e o meu Github, para que as pessoas que acessam o portfólio saibam como me encontrar nas redes sociais e profissionais.

A imagem 03 mostrará um pouco de como está o layout apresentado na aba de contatos do portfólio, trazendo de maneira objetiva e concisa, campos onde os visitantes possam dar suas opiniões sobre a página.

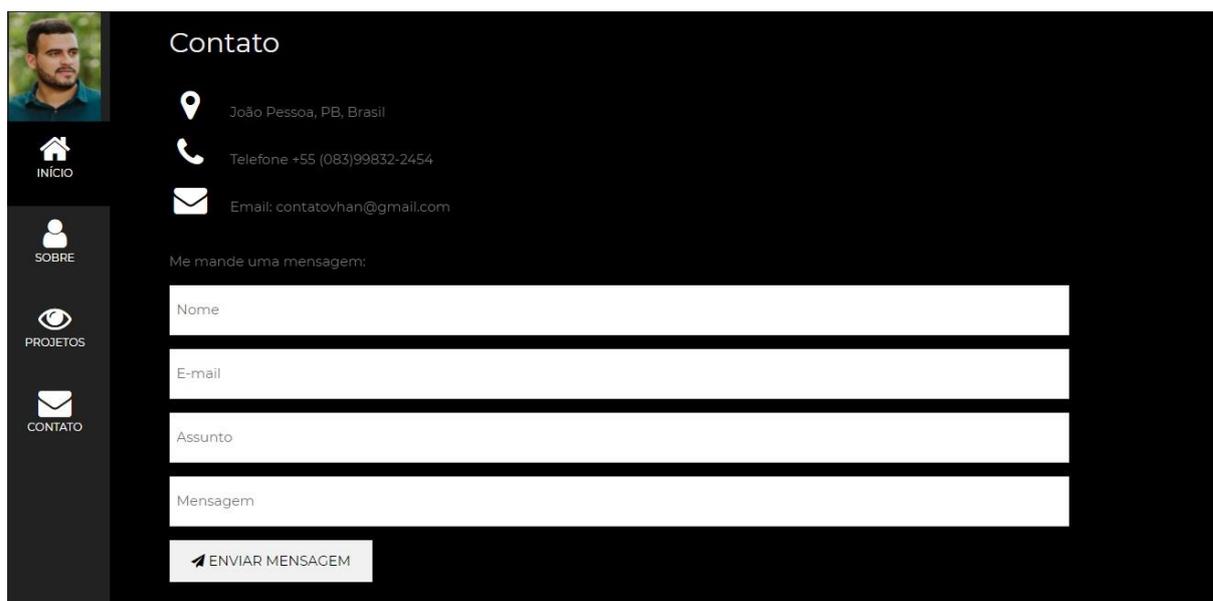


Imagem 03 – Aba de contatos.

Pode-se dizer que este portfólio foi um dos meus projetos mais importantes na minha carreira como acadêmico do curso de Sistemas, pois deu para colocar em prática, algumas habilidades que adquiri ao longo de toda a graduação e, também, de cursos que realizei além da faculdade, para que eu conseguisse me aprofundar cada vez mais, tendo em vista que a área de desenvolvimento web front-end é uma

área que sempre tive vontade de aprender mais e de seguir na minha vida após a conclusão da minha graduação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como foi apresentado em todo o meu artigo, meu intuito foi trazer um projeto que eu mesmo tivesse feito durante a minha graduação em sistemas, apresentando todo o conteúdo adquirido ao longo dos semestres neste projeto. Foi um projeto enriquecedor, pois pude ter a certeza da área que queria escolher para quando saísse da faculdade.

Durante a disciplina do professor Humberto Júnior, de Design de Interfaces, do 4º período, uma das segundas notas da matéria era exatamente a criação de um portfólio, utilizando as linguagens de marcação (HTML), estilização (CSS) e de programação (Javascript). Pude adquirir habilidades que no início do curso eu não possuía e coloquei em prática boa parte neste projeto de conclusão de curso.

Os desafios na elaboração foram inúmeros, pois até o momento de inicialização do projeto, apenas trabalhei com HTML e CSS, e eu precisava adquirir mais conhecimento para poder entregar algo mais concreto, mais dinâmico, para poder ter uma nota boa na disciplina.

Pode-se dizer que o projeto trouxe enormes benefícios para a minha carreira, visto que está me ajudando a divulgar trabalhos, fazendo com que as empresas interessadas em meu currículo fiquem mais a vontade para saber quem eu sou como profissional da área de tecnologia da informação, área esta que me apaixonei desde o primeiro dia de aula.

O artigo pôde trazer um pouco de tudo que utilizei neste projeto, de como foi elaborada a ideia, como seria a estilização, como funcionaria cada ferramenta e como elas iriam interagir entre si. Pretendo aos poucos ir melhorando o portfólio, sempre o atualizando com novas ideias e projetos que irão surgir no decorrer de minha carreira.

Por fim, queria agradecer ao professor Humberto e professor Glaucio, que foram os primordiais e fizeram com o que me descobrisse na área de desenvolvimento web, área que pretendo seguir, seja como freelancer ou em uma grande empresa.

O desenvolvimento web foi uma das áreas que estudei muito antes de Direito, minha primeira graduação. Tive o primeiro contato com o HTML e o CSS no ano de 2006 quando realizei um curso de informática básica (Windows, Word, Excel, etc) e juntamente com este curso, pude optar entre o curso de Hardware e manutenção de computadores, ou o de criação de páginas com HTML e CSS, e como eu sempre tive curiosidade em saber como era a elaboração de sites e homepages famosas, optei pela escolha deste segundo módulo.

Sei que muita coisa mudou de lá pra cá, as versões foram atualizadas, coisas que existiam antes deixaram de existir, outras que não existiam passaram a existir, porém o que me deixa mais fascinado por esta área é saber que podemos contribuir com o sucesso de outras pessoas, de pequenos ou micro empresários até empresas de grande porte e multinacionais.

Espero que neste fim de graduação em que me encontro, possa tirar proveito de tudo que ainda me resta nesses últimos meses. Que no próximo semestre consiga me aperfeiçoar cada vez mais na área de desenvolvimento web, para desktop, como mobile, por exemplo, fazendo uma pós-graduação para evoluir cada vez mais minhas habilidades como programador.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, M. J. S.; PORTO, L. S. **Portfólio educacional: Proposta alternativa de avaliação: Guia didático**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.

CROCKETT, T. **A jornada do portfólio: um guia criativo para manter os portfólios gerenciados pelos alunos em sala de aula**. Englewood Colorado: Idéias para professores. A Division of Libraries Unlimited, 1998.

GARDNER, H. **Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas**. Porto Alegre, Artmed, 1994.

HERNÁNDEZ, F. **Cultura Visual, mudança educativa e projeto de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

RANGEL, J. N. M. **O portfólio e a avaliação no ensino superior**. *Estudos em Avaliação Educacional*, n. 28, p. 145-160, 2003.

SHORES, E. F; GRACE, C. **Manual de portfólio: um guia passo a passo para professores.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

VIEIRA V. M. de O; SOUZA, C. P. **Contribuições do portfólio para avaliação do aluno universitário.** Est.Aval.Educ., São Paulo, v.20, n. 43, 2019.

VILLAS BOAS, B. M. de F. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico.** 5 ed. São Paulo: Papyrus, 2004.